



## O Mau Hálito de Nossos Filhos

Por Dra Denise Falcão

Filho, que mau hálito! Vá escovar os dentes menino!

Minha filha, você, uma moça... e com esse hálito?!

Muitos pais ficam incomodados com o hálito de seus filhos e os mandam “limpar a boca direito” inúmeras vezes. Sabemos que todas as crianças e adolescentes passam pela fase do “Cascão” e acabam descuidando um pouco de sua higiene pessoal. Entretanto, na maioria das vezes o vilão do hálito forte não é a higiene bucal precária, mas outros fatores que precisam ser pesquisados e tratados.

Observamos que muitos adultos carregam as conseqüências da halitose que se iniciou na adolescência e acarretou a baixa auto-estima por terem sido muito repreendidos pelos seus pais ou por terem sido motivo de piadinhas de colegas. A halitose (mau hálito) tem muitas causas e pode estar presente em pessoas que possuem uma higiene bucal adequada.

Verificamos que a saliva assume um papel muito importante na lavagem natural da boca e da garganta. De acordo com um trabalho de pesquisa desenvolvido recentemente na Universidade de Brasília, uma pessoa com saliva grossa tem mais chance de ter mau hálito que uma pessoa com saliva fluida.

A saliva grossa está mais propensa a sofrer decomposição e formar gases de cheiro desagradável. Além disso, ela favorece a fixação de células que se descamam naturalmente, de restos alimentares e de bactérias em algumas reentrâncias anatômicas, como as criptas das amídalas. Assim, a pessoa fica mais suscetível à formação de uma massinha que tem um cheiro extremamente desagradável, chamada cáseo. Às vezes o problema é diagnosticado e por vezes extraem-se as amídalas por causa da halitose. Entretanto, a probabilidade do mau hálito persistir será grande, pois a causa principal continuará presente.

A dieta alimentar poderá ser a vilã da halitose de seu filho, pois esta influencia diretamente a qualidade da saliva. Alimentar-se corretamente ajuda a manter um padrão salivar favorável, além de fazer o intestino funcionar adequadamente. Intestino preguiçoso e flatulências (gases intestinais) são inimigos de um hálito agradável. A halitose ainda não é uma especialidade. Porém, alguns profissionais que se dedicam a este assunto fundaram uma associação de estudo e pesquisas do mau hálito ([www.abpo.com.br](http://www.abpo.com.br)), pois sabem das implicações sociais, emocionais e patológicas que podem estar ligadas ao mau hálito.